

Editorial

Espaço#47



MINE

CHEGOU A 8 DE DEZEMBRO A SER CELEBRADO DE

ESPINHO

F. GOULÃO
1972

EDITORIAL

O primeiro contato com Cássia Sofiato ocorreu no Congresso Internacional do INES nos anos de 2014 e 2015. O que havia em comum em nossos olhares era o interesse na convergência de áreas como Arte, Cultura e Línguas de Sinais. Após um primeiro momento de mútua admiração e trocas acadêmicas, no interlace desses campos de pesquisa, especialmente aquelas relativas aos estudos de Lucia Reily – professora na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e orientadora de Cássia –, iniciamos uma incursão sensível pela Educação Especial.

Cássia Sofiato é doutora em Artes pela UNICAMP e graduada em Pedagogia com Formação de professores para a área de Educação Especial. A partir dessa formação, ela se redesenhou na fluência em Libras e atualmente é docente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), no Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação (EDF) e no Programa de Pós-graduação em Educação.

O dossiê organizado por Cássia tem o tema “Educação de surdos: tendências e desafios contemporâneos”. O dossiê reflete, na forma de mosaico, as referências com as quais Cássia trabalha, nos conduzindo em reflexões desde a esfera da política até o âmbito cultural e educacional. Temos total compromisso com o viés de ação-reflexão a partir de práticas na Educação de Surdos, área em que nos inserimos com o objetivo de suprir novos resultados de pesquisas. Os países que compõem este Dossiê são Brasil, Portugal, Espanha e Chile.

Dessa parceria, em momentos críticos de crise que assolam o país, principalmente, com a diminuição de recursos públicos, surge algo a ser valorizado

moral e eticamente: o poder da resistência. E não estamos aludindo aspectos circunscritos às nossas instituições, mas ao mal-estar gerado pela incompreensão do trabalho de pesquisa e a publicização de seus achados, preferencialmente os que se debruçam à teoria e empiria.

À Professora Cássia Sofiato, o mais generoso agradecimento por suas avaliações e ponderações sobre os artigos que formaram a seção *Demanda Contínua*, indo seu trabalho além do dossiê que organizou com maestria. Foi um trabalho hercúleo construído em parceria com Janaina Tunussi de Oliveira, Mestre em Letras da área de Língua, Literatura e Cultura Italiana e doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de São Paulo. Janaina foi a revisora de Língua Portuguesa dessa edição.

Continuamos com a Curadoria de Arte de Hugo Eiji que, entre os posts do Blog Cultura Surda, encontramos dois que registram exposições do Arte-educador português Francisco Goulão, da época em que Hugo morava em Portugal. Portanto, dentro do círculo dessas parcerias, confirmamos a proposta de, mais uma vez, trazeremos Goulão não somente para a capa, mas como oportunidade de exposição de suas obras na Revista.

Sobre Goulão, tive o prazer de visitá-lo e pesquisar seu interessante trabalho com Artes direcionado às crianças e aos jovens surdos. É um grande nome das comunidades surdas portuguesas e seus traços são rapidamente reconhecidos em seus desenhos. Como nos disse Hugo Eiji: “as obras do Goulão escancaram questões relacionadas ao Ser Surdo e à Língua Gestual Portuguesa (LGP) – o que faz é uma arte surda ‘das mais puras’”. Puro no sentido de genuíno, legítimo.

Em seguida, temos os *Artigos de Demanda Contínua*, provenientes de quatro regiões do Brasil. Do Nordeste / Centro-Oeste, trazemos o artigo “A mediação de leitura literária para surdos por meio da adaptação para a linguagem das histórias em quadrinhos”, de Valéria Aparecida Bari (UFS) e Flávia Pieretti Cardos (UCDB). Do Sudeste, temos o artigo “Os currículos praticados no cotidiano escolar de duas turmas dos anos iniciais na educação de surdos”, de Danielle Aguiar Fini (INES) e Andréa Rosana Fetzner (UNIRIO); e também o trabalho intitulado “Desempenho de pré-escolares surdos do INES em tarefa de nomeação em Libras”, de Cristhiane Ferreira Guimarães e Ana Regina e Souza Campello (INES). Do Sul, os leitores têm à disposição o artigo “Reflexões so-

bre a surdocegueira: definições teóricas e um relato de experiência”, de Greici Francieli Machado Stein Carrier e Daniela Almeida Moreira (IFSC).

Na Seção *Material Técnico Pedagógico* temos duas autoras surdas cujo os temas dialogam com toda esta edição da Revista Espaço: o primeiro texto, “Piada Surda: Estratégia cultural e pedagógica”, de Joelma Diniz Silva, e o segundo, tratando da percepção visual de um aluno surdo da EJA, de Leila Custódio Athie, ambas orientandas respectivamente, da graduação em Pedagogia e da Pós-graduação do DESU-INES.

Na Seção *Visitando o Acervo do INES*, de Curadoria de Solange Rocha, trazemos um desenho premiado do prédio principal da instituição feito por um aluno Surdo do INES, em 1933, e desenho do Alfabeto Manual dos Surdos Mudos de 1946.

Agradecemos a Alexandre Rosado por seu empenho na Plataforma SEER e pela conquista de indexadores nacionais e internacionais: DOAJ Directory of Open Access Journals, Latindex, Sumários.org, Google Acadêmico. Agradecemos a Ramon Linhares pelo incansável cuidado de Arte e Programação Visual.

Podemos lembrar nesse Editorial, os *flyers* de Obras de Francisco Goulão, como “registos históricos”: <http://bit.ly/2oyByrh> e <http://bit.ly/2nPrsoR>.

Desejamos a tod@s uma boa leitura!

Cristiane Correia Taveira

Doutora em Educação pela PUC-Rio e
Professora Adjunta no DESU-INES

